

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

MUDANÇAS NO COTIDIANO DO TRABALHO DO PET - SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE E AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

CHANGES IN DAILY WORK OF PET - HEALTH INTERPROFESSIONALITY AND ACTIONS DEVELOPED DURING PANDEMIC: EXPERIENCE REPORT

**Andressa Castelli Rupp², Larissa Ribeiro Birk Guedes³, Alan Johnny Carminatti⁴, Aline Felix
Vieira⁵, Elaine Maria Lucas Gonsales⁶, Neila Santini de Souza⁷**

¹ Relato de experiência do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET Saúde/Interprofissionalidade

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões, Bolsista do PET - Saúde/Interprofissionalidade, Membro do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gênero, Vulnerabilidade e Cuidado em Saúde - GENVULC, andressarupp@outlook.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões, Bolsista do PET - Saúde/Interprofissionalidade, lbirk1319@gmail.com

⁴ Biólogo da 15ª Coordenadoria Regional de Saúde, Preceptor do PET - Saúde/Interprofissionalidade, alanjohnnyc@hotmail.com

⁵ Assistente Social do Hospital de Caridade de Palmeira das Missões, Preceptora do PET - Saúde/Interprofissionalidade, alinefelixvieira5@gmail.com

⁶ Bióloga, Professora do Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões, elaine.lucasg@gmail.com

⁷ Enfermeira, Professora do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões, Pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC, neilasantini25@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET Saúde/Interprofissionalidade, proposto pelo Ministério da Saúde – MS, por meio da PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 421, DE 3 DE MARÇO DE 2010, iniciou em 2010 e tem como finalidade formar profissionais de cursos de graduação na área de saúde mais aptos para o trabalho colaborativo. Os docentes da graduação atuam como coordenadores ou tutores e os profissionais dos serviços de saúde exercem a função de preceptores, acompanhando os acadêmicos em suas vivências nos serviços.

Destarte, a iniciativa promove o elo ensino-serviço-comunidade a partir de ensino, pesquisa, extensão e interação com a coletividade em conformidade com o Sistema Único de Saúde-SUS, através de atividades de educação em saúde, promoção de qualidade de vida e demandas diversas observadas no cotidiano do trabalho.

O PET – Saúde/Interprofissionalidade da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões – UFSM/PM, é dividido em cinco eixos, sendo um deles de Educação Interdisciplinar em Saúde, o qual desenvolve ações educativas no serviço de saúde, de forma colaborativa e voltada à comunidade. O eixo de educação interdisciplinar em saúde atua vinculado à 15ª Coordenadoria Regional de Saúde - 15ª CRS, Hospital de Caridade de Palmeira das Missões - HCPM, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Palmeira das Missões, estado do Rio Grande do Sul.

Devido a Pandemia do Sars-CoV-2, as atividades presenciais foram suspensas e as ações passaram



Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

a ser desenvolvidas de forma remota, focadas na difusão de informações de educação em saúde relativas à pandemia, a partir de demandas identificadas na população junto aos serviços de saúde onde atuam os preceptores.

Este trabalho tem como objetivo relatar as mudanças no cotidiano desde o início do PET – Saúde Interprofissionalidade, bem como, a forma de encaminhamento das atividades durante o período de pandemia.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Educação em Saúde; Aprendizado Colaborativo; Educação Continuada; Trabalho em Equipe.

Keywords: Interprofessional Education; Health Education; Collaborative Learning; Continuing Education; Team Work.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo eixo “Educação Interdisciplinar em Saúde” do PET – Saúde/Interprofissionalidade da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões – UFSM/PM, no período em que as atividades passaram a ser desenvolvidas remotamente. O PET – Saúde/Interprofissionalidade da UFSM/PM engloba três cursos de graduação da área da saúde, sendo Ciências Biológicas, Enfermagem e Nutrição. O relato foi estruturado a partir de discussões da equipe, relatos orais e escritos, além de reuniões desenvolvidas por meio de plataforma virtual, frente às percepções dos acadêmicos bolsistas, preceptores e tutores acerca de concepções relacionadas à educação interprofissional: o impacto na dinâmica do trabalho a partir da vivência interprofissional nos serviços de saúde; formas de encaminhamento das produções e ações de educação em saúde mediante necessidade de trabalho remoto a partir de março de 2020; reuniões quinzenais para planejamento de atividades baseadas nas demandas dos serviços de saúde envolvidos, trazidas pelos preceptores da 15ª CRS, HCPM e APAE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à Educação Interprofissional - EIP, os bolsistas ligados ao eixo de educação interdisciplinar em saúde experienciam o trabalho interprofissional e colaborativo em saúde, sendo acompanhados pelos preceptores. Nos cenários da 15ª CRS, HCPM e APAE são desenvolvidos materiais educativos, organização e desenvolvimento de educação permanente no trabalho, capacitações pontuais, acompanhamento dos preceptores em suas atividades profissionais, atendendo o interesse e demandas da comunidade e dos serviços. Desta forma, todos estudam sobre a temática, aprendem entre si, uns com os outros e sobre os outros, segundo os preceitos e referencial da EIP em saúde (REEVES, 2016).

A partir da vivência no PET-Saúde/Interprofissionalidade, com enfoque no eixo de educação interdisciplinar, percebe-se que para desenvolver atividades na perspectiva da EIP, é imprescindível o trabalho colaborativo da equipe e atenção às necessidades tanto dos campos de atuação na

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

perspectiva do SUS, quanto da população em geral.

Sobre as mudanças na dinâmica dos serviços de saúde, os bolsistas relatam que:

“Observa-se as experiências nos cenários de atuação em cada serviço para a aquisição de novas relações, conhecimentos e a produção de novas atividades, o que oportuniza a integração ensino-serviço-comunidade, promove a Educação Interprofissional e as práticas colaborativas em saúde” (Bolsista 1).

Este relato demonstra a relevância da interação ensino-serviço-comunidade frente à promoção da prática e educação interprofissional, contribuindo para formar vínculos entre os integrantes do eixo e demais profissionais de saúde de diferentes áreas de atuação. Como evidenciado por Freitas (2013): “Amplia a visão do processo saúde e doença, além de incrementar a pró-atividade de cada estudante e ensinar a trabalhar em equipe com seus pontos positivos e negativos”. Sobre a vivência dos bolsistas destaca-se que:

“O PET - SAÚDE contribui para desenvolver um olhar mais amplo, a fim de assistir a coletividade integralmente. Além disso, participar de um grupo faz com que ideias sejam mescladas tornando as ações mais produtivas, bem como, essa participação cria uma responsabilidade com a comunidade e demais integrantes, criando um vínculo de respeito e compromisso” (Bolsista 2).

As percepções dos bolsistas salientam a construção de uma perspectiva ampliada na formação frente à coletividade, revelam os benefícios oriundos das discussões e trabalho em equipe, tanto para promover o debate com respeito, quanto para formar um senso crítico. Além disso, contribui com a responsabilidade social, que influencia na formação acadêmica e cidadã. Segundo a Portaria nº 421/2010 do Ministério da Saúde “é possível identificar a aprendizagem em atividades práticas inseridas no cotidiano das Unidades de Saúde por meio da EIP”.

Nas reuniões remotas quinzenais foram realizadas socializações sobre a vivência dos tutores e profissionais dos serviços no período de pandemia, leituras e discussão de artigos científicos, debates acerca de questões problemáticas que envolvem o trabalho colaborativo e andamento das atividades dos bolsistas quanto à organização das horas semanais e demais atividades acadêmicas. Além disso, as demandas dos serviços observadas pelos preceptores, possibilitam planejar coletivamente novas ações de EIP em saúde para serem difundidas à coletividade.

Desde o início da pandemia, também foram realizados momentos de teorização, por meio de leituras e discussões sobre a temática da EIP, com a equipe e também com profissionais externos, em cursos de atualização sobre COVID-19.

As ações foram o desenvolvimento de materiais educativos, com vistas à prevenção e difusão de conhecimentos acerca do sars-CoV-2, incluindo um vídeo com o passo a passo para confecção de máscaras caseiras apenas com elástico e tecido, construção de folder direcionado às gestantes e puérperas, folder com informações gerais sobre o vírus, formas de contaminação e medidas de prevenção.

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Ademais, devido a pertinência da temática de EIP em saúde para o programa e sua emergência, a educação e a prática interprofissional são temas emergentes do campo da saúde em nível global (Peduzzi, 2013), fomentando a ideia da EIP orientada para o trabalho em equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A articulação entre ensino-serviço-comunidade proporcionado pelo PET – Saúde/Interprofissional favorece um olhar ampliado para o perfil do trabalho em saúde, fazendo com que seja mais dinâmico e integrativo, como também, fomenta responsabilidade social e percepção efetiva das necessidades do SUS. Para mais, a experiência aprimora aspectos de liderança, comunicação e trabalho em equipe favorecendo a progressão acadêmica e profissional.

A partir do exposto, embora não possam ser realizadas as atividades presenciais nos serviços de saúde no momento atual, faz-se essencial manter o vínculo, bem como, prosseguir com as atividades para manter-se inserido e ativo na divulgação de informações educativas nos diversos cenários de inserção do PET, como também por meio da integração entre os eixos de trabalho. As reuniões virtuais problematizadoras, permitem dar continuidade aos debates e ações, e entender as demandas dos setores/serviços de saúde, planejar as ações para que possam provocar mudanças na realidade observada.

É notório que, as ferramentas online são aliadas nesse processo e possibilitam não só manter as relações estabelecidas, como também, atuam de forma a aproximar todos os integrantes da equipe de forma solidária. Essa adaptação viabiliza seguir a motivação do eixo, proporcionar debates pertinentes com enfoque na temática de EIP em saúde, arquitetar e disseminar conteúdos acessíveis e relevantes à coletividade.

Neste período, foi gerado um movimento de reinventar-se no novo cenário, provocando a busca por novas formas de integração e produção de estratégias educativas de forma colaborativa.

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Saúde pelo financiamento dos PET –Saúde/Interprofissionalidade, que propiciam a educação e as práticas colaborativas, integrando ensino-serviço-comunidade.

À Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões, pela oportunidade e apoio no desenvolvimento deste programa.

À todos os serviços de saúde que são nossos parceiros neste programa, fortalecendo o processo de trabalho no SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial n. 421, de 03 de março de 2010. **Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Seção I, Brasília, 05 mar. 2010, p. 52. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html>. Acesso em: 10 de jul. de 2020.

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

FREITAS, Paula Hubner et al. **Repercussões do pet-saude na formação de estudantes da área de saúde.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 496-504, agosto de 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000300496&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 de jul. de 2020.

PEDUZZI, Marina et al. **Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, Ago. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000400977&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 11 de jul. de 2020.

REEVES S. **Why we need interprofessional education to improve the delivery of safe and effective care.** Interface: Botucatu, vol. 20, n. 56, p. 185-196, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100185. Acesso em: 15 de jul. de 2020.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 2.778.262